

Trabalhos Científicos

Título: Lúpus Eritematoso Sistêmico Em Paciente Pediátrico

Autores: RAFAELA ZANONI ANDRIONI BUCHINSKI (UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU (FURB) – BLUMENAU/SC), HELOÍSA DEBORTOLI BORNHAUSEN (UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU - FURB), KARINA UCHIKAWA WELTER (UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU - FURB), SAHRA GABRIELA ROEDEL (UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU - FURB)

Resumo: O Lúpus Eritematoso Sistêmico Pediátrico (LES_p) é uma doença autoimune multissistêmica, com início das manifestações clínicas antes dos 18 anos de idade e predominância no sexo feminino. Paciente do sexo feminino, 12 anos, iniciou há cinco meses com sensação de sufocamento, dor torácica anterior ao repouso, taquicardia ao esforço e sudorese. Além disso, manifesta edema de articulações, sobretudo de ombros, mãos e joelhos, de forma recorrente. Constipação esporádica, com necessidade de enema para resolução. Ao exame físico, encontrava-se em bom estado geral, hipocorada 1+/4+, normotensa, normocárdica e eupneica em ar ambiente. Observaram-se mãos com hipercromia, ausência de demais lesões de pele. Não foram verificadas alterações em ausculta cardíaca ou pulmonar e ausência de edema articular. Paciente com diagnóstico de LES_p desde 2019 (6 anos). No momento, em acompanhamento com médico reumatologista, em uso de Hidroxicloroquina 200mg, Azatioprina 100mg e Prednisolona 10mg ao dia. A investigação complementar revelou anemia macrocítica e normocrômica e hematúria. Aguarda demais exames complementares. As condutas adotadas foram suplementação de ferro, solicitação de radiografia de mãos e coluna cervical, ultrassonografia de rins e vias urinárias, sedimentoscopia, encaminhamento para reumatologista, hematologista, oftalmologista, psicólogo e orientações gerais sobre o quadro. Discussão: No LES_p há maior frequência de envolvimento renal, hematológico e neuropsiquiátrico, diferente do que se observa em adultos. O acometimento renal é descrito em 65% dos casos e as alterações hematológicas mais comuns são anemia normocítica e normocrômica e leucopenia. Ainda podem se manifestar anemia microcítica e hipocrômica se associada à deficiência de ferro, anemia hemolítica, trombocitopenia e presença de anticorpos antifosfolipídeos. As alterações neuropsicológicas são cerca de 50% mais frequentes em comparação aos adultos, prejudicando o rendimento escolar e a qualidade de vida da criança. Os pacientes ainda podem apresentar alterações cardiovasculares, lesões cutâneas, úlceras orais, febre, artrite e manifestações gastrointestinais. No caso descrito, notam-se sinais e sintomas inespecíficos como hematúria, alteração hematológica, constipação e dor torácica, configurando acometimento multissistêmico com necessidade de atendimento especializado devido à complexidade do quadro. Conclusão: O caso retrata uma paciente com doença multissistêmica e com sintomatologia inespecífica, com quadro de ansiedade associada, ressaltando-se a importância de abordagem multidisciplinar. Porém, no âmbito da atenção primária, não é possível solicitar os exames complementares de alto custo, mas podemos focar em um atendimento centrado na paciente e em suas demandas adicionais e psicológicas.